



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste
Comissão Científica de Estudos para Prevenção e Controle de Doenças Infectocontagiosas

CI UEZO/CEPDIC SEI N°015

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2020

Para: Reitoria

De: Comissão Científica de Estudos para Prevenção e Controle de Doenças Infectocontagiosas

Assunto: Publicação de documento CEPDIC no site UEZO

Magnífica Reitora Profª. Maria Cristina de Assis,

A Comissão Científica de Estudos para Prevenção e Controle de Doenças Infectocontagiosas (CEPDIC), envia em anexo o documento "Como devo proceder quando entro em contato com alguém que está com COVID-19" para que seja publicado no site da UEZO na área da CEPDIC-UEZO.

A CEPDIC se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Jessica Manyá Bittencourt Dias Vieira

Coordenadora CEPDIC-UEZO

ID funcional 4319174-6

Carmelinda Monteiro da Costa Afonso

Membro CEPDIC

ID 5095350-8

Fábio da Silva Azevedo Fortes

Membro CEPDIC

ID 4350435-3

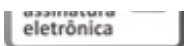
Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino

Membro CEPDIC

ID 4440991-5



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Manyá Bittencourt Dias Vieira**,
Coordenadora, em 13/11/2020, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento



nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carmelinda Monteiro Costa Afonso, Professora**, em 13/11/2020, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino, Professora**, em 13/11/2020, às 20:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio da Silva de Azevedo Fortes, Professor**, em 16/11/2020, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **10348813** e o código CRC **94331B9A**.

Referência: Processo nº SEI-260002/001232/2020

SEI nº 10348813

Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, 1203, - Bairro Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ, CEP 23070-200
Telefone: - www.uezo.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

COMISSÃO CIENTÍFICA DE ESTUDOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS (CEPDIC)

COMO DEVO PROCEDER QUANDO ENTRO EM CONTATO COM ALGUÉM QUE ESTÁ COM COVID-19?

Instruções aos contactantes de casos COVID-19

13/11/2020

Temos recebido com frequência a notificação de casos clínicos de pessoas relatando ter entrado em contato com alguém, que dias depois ao encontro, tomaram ciência de que estão com COVID-19.

Ao receber a notícia de que está com COVID-19, o indivíduo comunica aos seus contactantes, mas o contactante, embora possa estar sem sintomas ou se sentindo bem, não sabe o que fazer.

A CEPDIC-UEZO emitiu inúmeros documentos, vídeos e informativos, realizou uma série de treinamentos com diferentes grupos da comunidade *ueziana*, e desde o início da pandemia (março de 2020) tem orientado a mesma em como proceder de acordo com as normas sanitárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde e ANVISA, visando o controle da disseminação do novo coronavírus e a prevenção da COVID-19 no ambiente da UEZO e fora dele.

A lavagem frequente das mãos com água e sabão, a higienização das mãos com álcool em gel a 70%, o uso de máscaras faciais ao sair de casa, o distanciamento social mantendo uma distância segura da outra pessoa de pelo menos 1,5m, entre outras instruções possíveis de serem realizadas foram



maciçamente divulgadas pela CEPDIC e estão acessíveis na página da UEZO. No entanto, ainda há dúvidas e o melhor caminho continua sendo a informação correta. Neste contexto, vamos responder a frequente pergunta, passo a passo:

Como devo proceder quando entro em contato com alguém que está com COVID-19?

1. Não entre em pânico;
2. Tente lembrar e calcular a quanto tempo você esteve com a pessoa doente (há 3 dias, há 7 dias?);
3. Verifique se você apresenta sinais e sintomas respiratórios da COVID-19, como coriza, tosse, febre (temperatura acima de 37.3°C) ou outros sintomas como mal-estar, cansaço excessivo, dores musculares, sensação de faltar entre outros;
4. Caso haja sinais e sintomas COVID, procure uma unidade de saúde imediatamente;
5. Caso não haja sinais e sintomas COVID, procure uma unidade que esteja realizando um teste diagnóstico para COVID-19;
6. Em ambos os casos (4 e 5), estando ou não com sintomas (casos sintomáticos ou assintomáticos), é fundamental realizar o teste COVID-19;
7. Nos casos de indivíduos que entraram em contato com alguém com COVID com até 7 dias de contato, o teste mais indicado é o RT-PCR; após 7 dias, testes para pesquisa de anticorpos podem ser realizados, embora possam ocorrer resultados falso-negativos (vide considerações abaixo);
8. Atente para o fato: mesmo se o resultado do teste COVID der negativo é importante manter o isolamento de 15 dias, ou seja, ficar em casa; para isso profissionais devem procurar atendimento médico para descrever o fato e obter um parecer médico atestando afastamento do ambiente de trabalho por motivo de contato com paciente COVID (ATESTADO MÉDICO).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Considerações importantes:

- ❖ Em muitos casos, os testes diagnósticos podem resultar em teste negativo e apenas pelo fato de ter sido um contactante COVID é importante ficar em casa para evitar a transmissão e disseminação viral;
- ❖ Casos de pessoas assintomáticas (sem sintomas), mas portando o vírus já foram descritos na literatura. Sendo assim, todos os indivíduos são potenciais transmissores do novo coronavírus, ainda que apresentando sintomas leves que não são percebidos ou nenhum sintoma;
- ❖ Na infecção, a produção de anticorpos pode ocorrer após 20 dias do início dos sintomas e ainda não se sabe quanto tempo os anticorpos permanecem no organismo humano após a infecção. A sensibilidade dos testes que pesquisam anticorpos é tempo-dependente e aumenta a partir de 10 a 15 dias após o início dos sintomas. Por isso a pesquisa de anticorpos pode falhar ou a detecção de anticorpos IgG específicos para o novo coronavírus, por exemplo, pode não significar, necessariamente, que o indivíduo esteja “imune” à doença. Além disso, resultados falso-positivos para anticorpos podem ocorrer com outros coronavírus que causam infecções humanas ou até mesmo em infecções causadas por outros vírus, como Citomegalovírus e Vírus Epstein-Baar;
- ❖ Até o presente momento, o método molecular de RT-PCR, que detecta RNA viral da secreção de naso ou orofaringe do paciente, tem sido considerado como “padrão ouro” (teste de referência) no diagnóstico laboratorial da COVID-19. No entanto, resultados falso-negativos também podem ocorrer no RT-PCR quando a carga viral do sítio da colheita é baixa ou quando se trata de infecção tardia.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Bibliografia:

1. Bai Y. et al. Presumed asymptomatic carrier transmission of COVID-19. JAMA, 323: 1406-1407, 2020.
2. Castro et al., 2020: COVID-19: a meta-analysis of diagnostic test accuracy of commercial assays registered in Brazil. Braz J Infect Dis, 24: 180-187, 2020.
3. Lippi G. et al. Potential preanalytical and analytical vulnerabilities in the laboratory diagnosis of coronavirus disease 2019 (COVID-19). Clin Chem Lab Med, 58: 1070-1076, 2020.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde: Acurácia dos testes diagnósticos registrados na ANVISA para a COVID-19.
5. Pellegrino, F L P C & Arruda, L B. Revista do Biomédico, Edição 132. Páginas 18 e 19, 2020.